

Assim poderia ser definida a viagem de maringaenses que são obrigados a se deslocar à Curitiba para tratamento de saúde. Até pouco tempo a Secretaria de Saúde disponibilizava veículos para essa essas viagens de segunda a sexta feira.

Os pacientes saíam de Maringá à noite, passavam por consulta ou exames pela manhã e retornavam logo em seguida.

Mas a viagem que já não era fácil ficou mais difícil. Recentemente as viagens deixaram de ser diárias. Hoje a Secretaria de Saúde disponibiliza veículos para levar os pacientes somente nas noites de domingo, terça e quinta.

O paciente que tem consulta agendada na segunda de manhã retorna no ônibus que o levou. Mas aqueles que têm consulta marcada na terça só retornarão na quarta feira, lembrando que saíram de Maringá na noite de domingo. Na estadia em Curitiba ficam em albergues ou casas de apoio. Isso tem causado...

causado transtornos a esses pacientes.

Há relatos de casos em que os próprios pacientes teriam rateado dinheiro para ajudar outros pacientes que viajaram sem dinheiro para se alimentar. Mas o medo de perder a única forma de transporte para realizar seu tratamento os impede de reclamar.

Maringá é uma cidade que tem recursos considerados modernos na área da saúde. Também é tida como pólo de grandes profissionais da saúde. Mas contraditoriamente continua exportando seus doentes para tratamento na capital do estado, prática comum dos pequenos municípios. A propaganda de que Maringá tem uma saúde pública modelo se contradiz com a realidade de muitos maringaenses.

Paulo Vidigal. Servidor da saúde e acadêmico de Direito.

Fonte: paulovidigal.net